

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI – Novembro/2010

No mês de novembro, o Espírito Santo registrou uma das menores variações do País, com alta de +0,20% no custo do metro quadrado local e alcançou valor de R\$ 681,65.

O Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), registrou, em novembro de 2010, alta de +0,20% no custo do metro quadrado local espírito santense, que alcançou o valor total de R\$ 681,65.

Em termos de variações percentuais mensal, o Estado obteve um dos menores resultados dentre todas as Unidades da Federação, sendo que a Região Sudeste (+1,19%) obteve a maior alta dentre todas as Regiões, resultado devido à pressão exercida pelos reajustes salariais decorrentes de acordo coletivos em Minas Gerais (+4,97%). No acumulado do ano, o Espírito Santo registrou alta de +6,44%, contra +6,70% e +7,08% da Região Sudeste e Brasil, respectivamente. Já no acumulado em 12 meses, os valores são de

+6,62% para o Estado, +7,66% para o Sudeste e, +7,65% para o País.

Dentre os itens que compõem o índice, os salários alcançaram alta de +13,65% em relação ao mesmo período do ano anterior, resultado que demonstra certa estabilidade nos últimos meses, haja visto que a variação em relação à agosto de 2010 foi de 0,48 ponto percentual (p.p.). Ao comparar com maio desse mesmo ano, a variação nos salários é de +10,62 p.p., refletindo a desaceleração ocorrida no início do ano.

Na mesma base de comparação, os preços dos materiais utilizados na construção civil registraram uma alta de +8,41%, e começa a se recuperar da desaceleração ocorrida em outubro e setembro de 2010 (Gráfico 2).

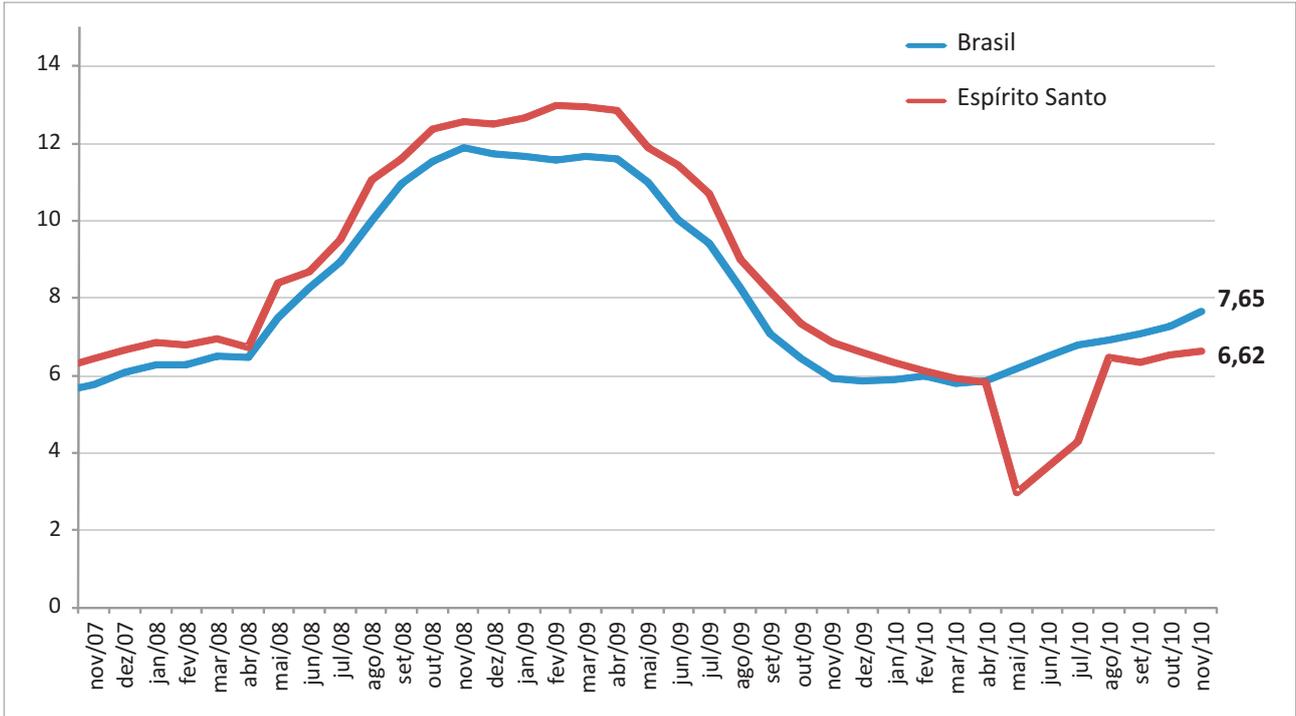
Tabela 1 - Custos Médios da Construção Civil, segundo as Áreas Geográficas – Novembro de 2010

Áreas Geográficas	Custos Médios	Variações Percentuais		
		Mensal	No ano	12 Meses
Brasil	767,03	0,69	7,08	7,65
Norte	776,99	0,28	8,59	8,82
Rondônia	783,54	0,56	18,20	18,47
Acre	820,21	0,54	8,66	8,88
Amazonas	802,37	0,18	6,18	6,33
Roraima	843,59	0,48	3,74	4,02
Pará	753,89	0,18	7,96	8,16
Amapá	717,73	0,23	5,69	6,13
Tocantins	771,90	0,24	5,44	5,89
Nordeste	719,00	0,45	7,12	7,41
Maranhão	749,20	0,64	8,03	8,72
Piauí	696,00	0,57	9,11	9,79
Ceará	715,73	0,94	8,74	9,15
Rio Grande do Norte	688,22	0,31	7,87	8,14
Paraíba	719,82	0,24	8,10	8,39
Pernambuco	714,14	0,11	6,09	6,26
Alagoas	739,11	0,32	6,53	7,05
Sergipe	685,98	0,29	6,98	7,04
Bahia	726,99	0,40	5,85	5,95
Sudeste	809,74	1,19	6,70	7,66
Minas Gerais	743,85	4,97	8,25	11,64
Espírito Santo	681,65	0,20	6,44	6,62
Rio de Janeiro	843,02	0,17	6,26	6,43
São Paulo	838,66	0,26	6,31	6,72
Sul	745,60	0,20	6,13	6,37
Paraná	761,14	0,10	6,35	6,53
Santa Catarina	751,07	0,13	6,97	7,23
Rio Grande do Sul	726,98	0,34	5,40	5,68
Centro-Oeste	745,26	0,27	8,85	9,30
Mato Grosso do Sul	745,81	0,32	8,15	8,43
Mato Grosso	758,22	0,25	9,62	9,79
Goiás	721,59	0,13	9,52	10,26
Distrito Federal	787,64	0,62	6,33	6,81

Fonte: IBGE.

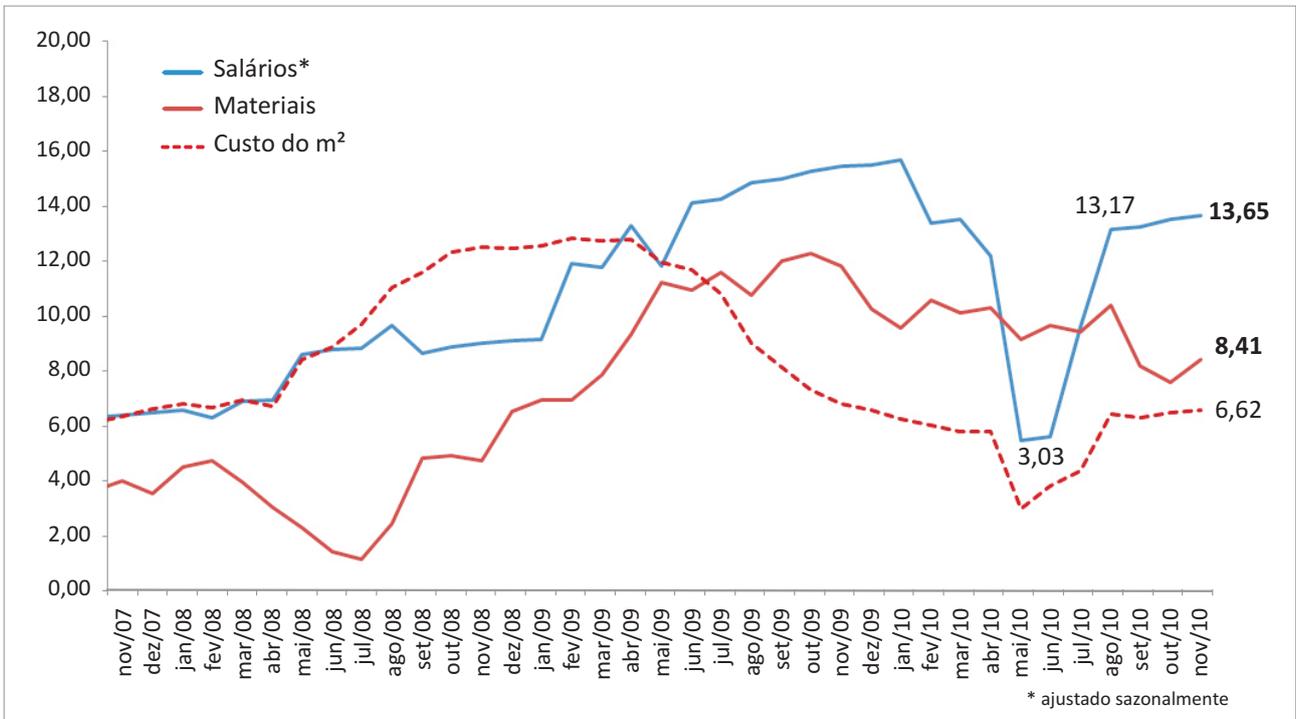
Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 1 - Custo Médio da Construção Civil
 Variação (%) em relação ao mesmo mês do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Gráfico 2 - Salários, Materiais e Custo Médio na Construção Civil Estadual
 Variação (%) 12 meses



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Rede de Estudos Macroeconômicos (MACRO)/CEE - IJSN.

Instituto Jones dos Santos Neves

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Matheus Albergaria de Magalhães
Coordenador de Estudos Econômicos

Elaboração e Editoração

João Vitor André
Coordenador de Editoração –
Estudos Econômicos

Revisão

Leonardo de Magalhães Leite
Coordenador de Estudos Setoriais